

Clube de produtores de vinho verde quer criar rede de quintas em prol do turismo sustentável

Green Wine Producers Club wants to create farm network for sustainable tourism



Clube de produtores de vinho verde quer criar rede de quintas em prol do turismo sustentável

Opj Opj 10 Novembro, 2019 Hotelaria e Restauração, Gastronomia, Vinhos

A promoção do Turismo Sustentável no Território dos Vinhos Verdes e de Monção e Melgaço é a nova aposta do Clube de Produtores de Monovarietais de Vinho Verde (VCPM).

Em conjunto com todos os produtores que integram a associação, “pretende-se criar uma rede e uma marca de quintas vitícolas que promovam um turismo direcionado para a sustentabilidade ambiental, social e económica e, ao mesmo tempo, promover o Turismo na região de Monção e Melgaço, território alvo nesta primeira fase do projeto”, refere o VCPM.

Foi sob este propósito, e em linha com a estratégia definida pelo Turismo de Portugal, onde o enoturismo tem, cada vez mais, maior relevância, que o clube apresentou o projeto “ENOTOUR – Promoção do Turismo Sustentável no Território dos Vinhos Verdes e do Alvarinho de Monção e Melgaço”, uma candidatura ao programa Valorizar, no âmbito do Portugal 2020, em fase de análise.

O objetivo é alinhar uma estratégia consertada entre o enoturismo com o turismo sustentável e com as tradições culturais e gastronómicas da região de Monção e Melgaço e do Vinho Verde. Neste sentido, é intento do VCPM criar uma marca de cariz ecofriendly, que será depois atribuída aos produtores/quintas da região, com o propósito de credibilizar e promover as boas práticas ambientais que estão a ser aplicadas nas diversas quintas e adegas da região.

O projeto prevê ainda a criação de uma plataforma digital colaborativa que reunirá conteúdos em realidade aumentada, aliando a tecnologia à tradição, história e cultura local. Para tal, o Clube conjetura trabalhar num programa de atividades e ações direcionadas para a vertente ambiental, social, cultural e económica da região, transformando assim os meios existentes num produto turístico atrativo do ponto de vista da sustentabilidade nos seus vários níveis.

Plataforma com oferta turística diversificada para atrair mais visitas ao território

O projeto dinamizará toda a economia, uma vez que alavancará o aumento do número de turistas, motivados não só pela qualidade dos vinhos, mas também pela forte componente ambiental, que, ao visitarem a quinta/adega, acabam também por querer explorar a região. É objetivo do Clube reunir na plataforma digital diferentes informações, possibilitando ao visitante uma experiência enriquecedora: o acesso a informações de cariz patrimonial e ambiental das diversas quintas, assim como a pegada ecológica, as medidas implementadas e a implementar, os objetivos ambientais e informações sobre os volumes de produção. O visitante ficará ainda contextualizado sobre o território, assim como das ofertas turísticas (alojamento, restauração, entre outras).

«Uma oferta turística integrada, fundada na qualidade do território, dos produtos e dos serviços.», garante o Clube de Produtores de Monovarietais de Vinho Verde.

Projeto poderá ser aplicado noutras regiões

O “ENOTOUR – Promoção do Turismo Sustentável no Território dos Vinhos Verdes e do Alvarinho de Monção e Melgaço” apresenta-se como um projeto com diferentes vertentes e em que todas se tornam essenciais para a região onde está inserido.

O projeto não ostenta qualquer restrição temporal ou territorial, existindo a possibilidade de, a longo prazo, ser implementado num diferente território vitícola ou alargá-lo a outros produtores interessados.

Terá ainda capacidade para englobar vários setores de atividade turística, nomeadamente hotéis, restaurantes, operadores turísticos, entidades promotoras do território a atuarem no PNPG, associações, produtores de artesanato local, entre outros, potenciando assim a criação de parcerias entre os diferentes atores, com o objetivo de proporcionar uma oferta turística mais completa e diversificada.

Sendo a sustentabilidade ambiental o pilar principal deste projeto, as diferentes entidades terão acesso a um conjunto de informação sobre as boas práticas ambientais, de forma a avaliarem a implementação no seu setor de atividade e assim contribuírem para um turismo mais sustentável, indo de encontro às metas definidas na Estratégia para o Turismo 2027.

No período pós-financiamento o “ENOTOUR – Promoção do Turismo Sustentável no Território dos Vinhos Verdes e do Alvarinho de Monção e Melgaço” será financiado principalmente através do pagamento de quotas anuais. Os produtores ou as associações que se mostrem interessadas em colaborar com esta plataforma tornar-se-ão assim sócios do projeto.

Valorização, investigação e proteção

O Clube de Produtores de Monovarietais de Vinho Verde foi fundado em 2018, por iniciativa dos sócios gerentes da Quinta de Soalheiro, com o objetivo de fomentar o enoturismo, a produção de uvas e de vinho de qualidade e a inovação e o desenvolvimento.

Apresenta-se como uma associação que pretende divulgar as potencialidades das diferentes sub-regiões do Vinho Verde, criando parcerias que permitam aumentar as visitas ao território e a melhoria do turismo das vinhas, incentivando o desenvolvimento económico mediante uma oferta turística integrada, fundada na qualidade do território, dos produtos e dos serviços.

Tem na sua constituição uma grande maioria de viticultores de Monção e Melgaço dedicados à produção de Alvarinho e produtores da região dos Vinhos Verdes cujo foco na qualidade, no enoturismo e na inovação são prioridades.

Trata-se de produtores de uva da casta Alvarinho (DOC ou IG), incluindo os da sub-região de Monção e Melgaço, produtores de uva da casta Loureiro (DOC Vinho Verde ou IG Minho), produtores de outras castas Brancas e Tintas como Avesso, Azal, Arinto, Trajadura, Vinhão, Espadeiro, Alvarelhão, entre outras implantadas na região dos Vinhos Verdes. Representa ainda produtores que tenham atividade de enoturismo.

Experiências pela região dos vinhos verdes

Para assinalar o Dia Mundial do Enoturismo, o Clube de Produtores apresenta algumas sugestões de visita:

Em Monção e Melgaço as propostas recaem

ainda na Quinta de Soalheiro, impulsionadora deste projeto que concretiza a possibilidade de dar resposta ao objetivo comum, dos produtores, de comunicar um complemento do turismo do vinho e da vinha, já existente em Portugal, nomeadamente o mais próximo desenvolvido da margem do rio Douro.
